



ivald granato seres

DANGALERIA

ivald granato **seres**

curadoria **daniel rangel**

DANGALERIA
2023

sumário | contents

Seres — Ivald Granato Daniel Rangel	4
Obras	7
Granato através do tempo Alice Granato	79
O ateliê — Ensaio fotográfico Carol Quintanilha	82
Projetos, esboços, etc.	84
<i>English versions</i>	88
Ivald Granato — Cronologia	93

ivald granato

*“Ser ou não ser, eis a questão.”
William Shakespeare*

Ivald Granato era. E ponto final. Um artista que nasceu para as artes; um pintor que nasceu para as cores e pincéis. Um ser a serviço do fazer artístico, que teve na liberdade e na experimentação as marcas preponderantes de uma movimentada trajetória transdisciplinar. Desenho, pintura, escultura, pintura, performance, pintura, vídeo – Granato era um pintor que transitou entre suportes, linguagens, estilos, lugares e pessoas. Sempre conectado aos movimentos de seu tempo, foi um pop-surrealista nos anos 1960, performático-tropicalista nos anos 1970, roqueiro-expressionista na década de 1980, momento em que encontrou sua identidade como artista, uma linguagem própria chamada pelo crítico Jacob Klintowitz de “Granatês”.

Nesse universo inventado por Granato, recheado por contrastes de cores, traços expressivos e uma constante pulsação *rock ‘n’ roll*, destacam-se os vários “Seres” criados por ele. A partir do final dos anos 1980 e até o começo dos anos 2000, o artista realizou inúmeros desenhos e pinturas cuja imagem central eram figuras humanas ou quase humanas, em fundos chapados e coloridos. Personagens vibrantes que podiam estar em filmes de David Lynch, nas páginas da Vogue ou em shows dos Rolling Stones. Granato absorveu esses diversos “Seres” como um pop-performático-expressionista, sempre roqueiro, cujo “movimento” tornou-se uma amálgama aglutinadora essencial de sua obra.

Os “Seres” de Granato são únicos, mas ao mesmo tempo estão conectados entre eles, como irmãos ou parentes, cuja semelhança vai além da visualidade. São figuras que incorporam traços comuns, também presentes na personalidade expansiva do ar-

tista, possíveis autorretratos multifacetados, como um “pavilhão de *eus*”, citando Walter Smetak. Os “Seres” poderiam ser os vários “Granatos” existentes ou necessários, talvez até para darem conta de um período efervescente que vivia. “O agitador dos pincéis” foi o título de uma das capas de revista que estampou naquela época, quando teve o maior reconhecimento de sua trajetória.

Atualmente vivemos um resgate da pintura figurativa, calcado em uma crescente produção identitária, na qual os artistas reproduzem seus entornos. O lugar de fala na sociedade, incluindo o meio artístico, torna-se necessário ao incorporar novas vozes, formas, cores e sons, cuja experiência é vívida, é real. A consistência da produção do artista vem da soma de inventividade e rigor, com uma persistência fiel naquilo em que acredita. Desde os anos 1960, ou até mesmo desde Marcel Duchamp, “arte e vida” misturam-se e tangenciam a produção contemporânea.

Nesse sentido, Granato representou o que ele era de fato: a vanguarda. O espaço-ser da experimentação artística, cujo tempo é histórico, e por isso circular, e que incorpora o passado, é revisitado aqui a partir de uma visão atual. Os “Seres” de Granato são a essência dele mesmo e de sua pintura. Uma fase especial e psicanalítica, na qual o artista revelou-se para se descobrir, um processo de autoconhecimento compartilhado em traços e cores. Os “Seres” são Granato e também um pouco de cada um de nós, como espelhos de uma época passada que habita o presente, sempre.

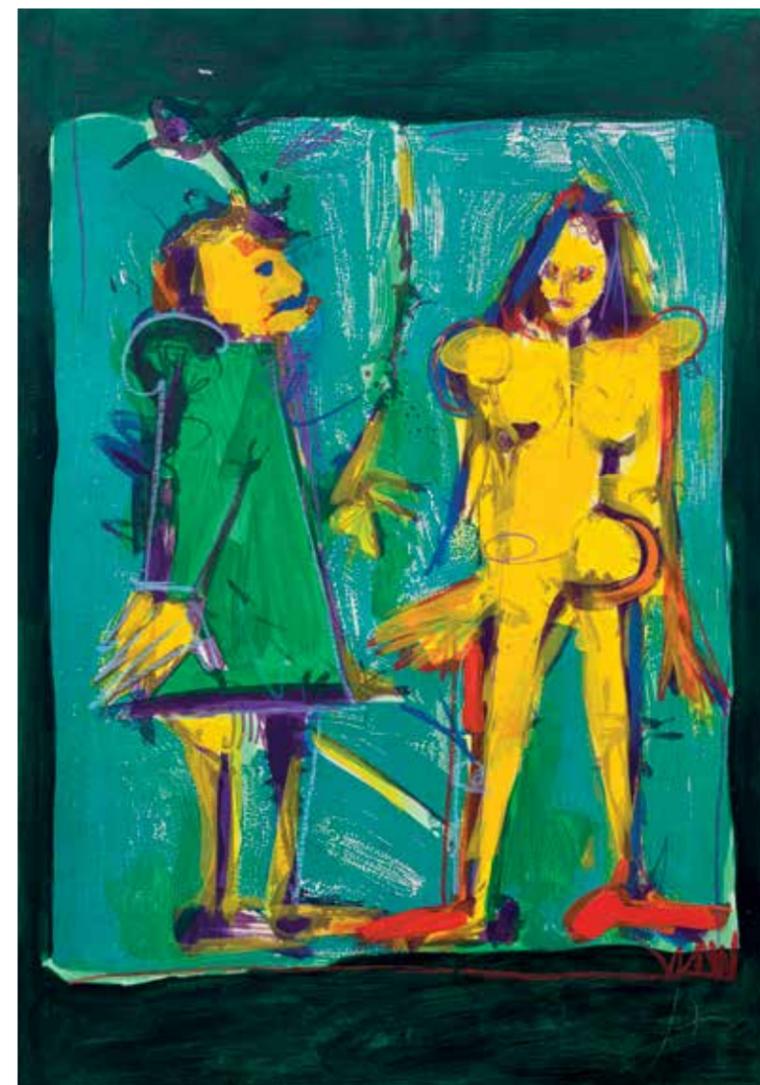
Daniel Rangel curador



O quadro do salão, 1983
acrílica sobre tela | acrylic on canvas
102 x 83 cm



Série "Prince 2", 1986
acrílica e pastel sobre papel | *acrylic and pastel on paper*
75,5 × 53 cm



Série "Prince 3", 1986
acrílica e pastel sobre papel | *acrylic and pastel on paper*
75,5 × 53 cm



Série "Prince 3", 1986
acrílica e pastel sobre papel | *acrylic and pastel on paper*
75,5 x 53 cm



A mágica do rato, 1986
acrílica e pastel sobre papel | *acrylic and pastel on paper*
51 × 73 cm



Série "People", 1988
acrílica, pastel e grafite sobre papel | acrylic, pastel and graphite on paper
70 × 50 cm



Série "People", 1988
acrílica, pastel e grafite sobre papel | acrylic, pastel and graphite on paper
70 × 50 cm



Série "People", 1988
acrílica, pastel e grafite sobre papel | acrylic, pastel and graphite on paper
70 x 50 cm



Série "People", 1988
acrílica, pastel e grafite sobre papel | *acrylic, pastel and graphite on paper*
70 × 50 cm



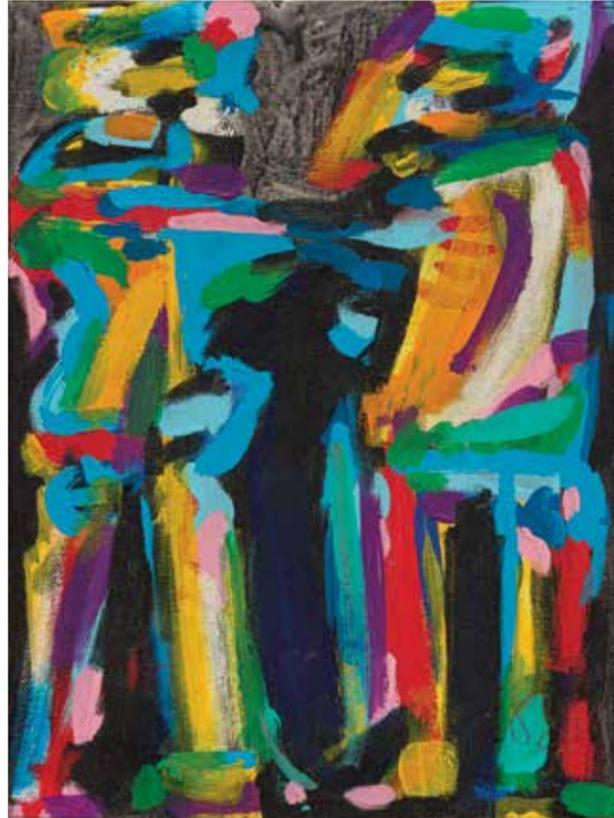
Série "People", 1988
acrílica, pastel e grafite sobre papel | *acrylic, pastel and graphite on paper*
70 × 50 cm



Pertinente, 1990
acrílica e pastel sobre papel colado em tela | *acrylic and pastel on paper pasted on canvas*
112 × 82 cm

Sem título | *Untitled*, 1992
acrílica, grafite e pastel sobre papel | *acrylic, graphite and pastel on paper*
66 x 48 cm





Diálogo na Houston, 1993
acrílica sobre papel | acrylic on paper
34 × 26,5 cm



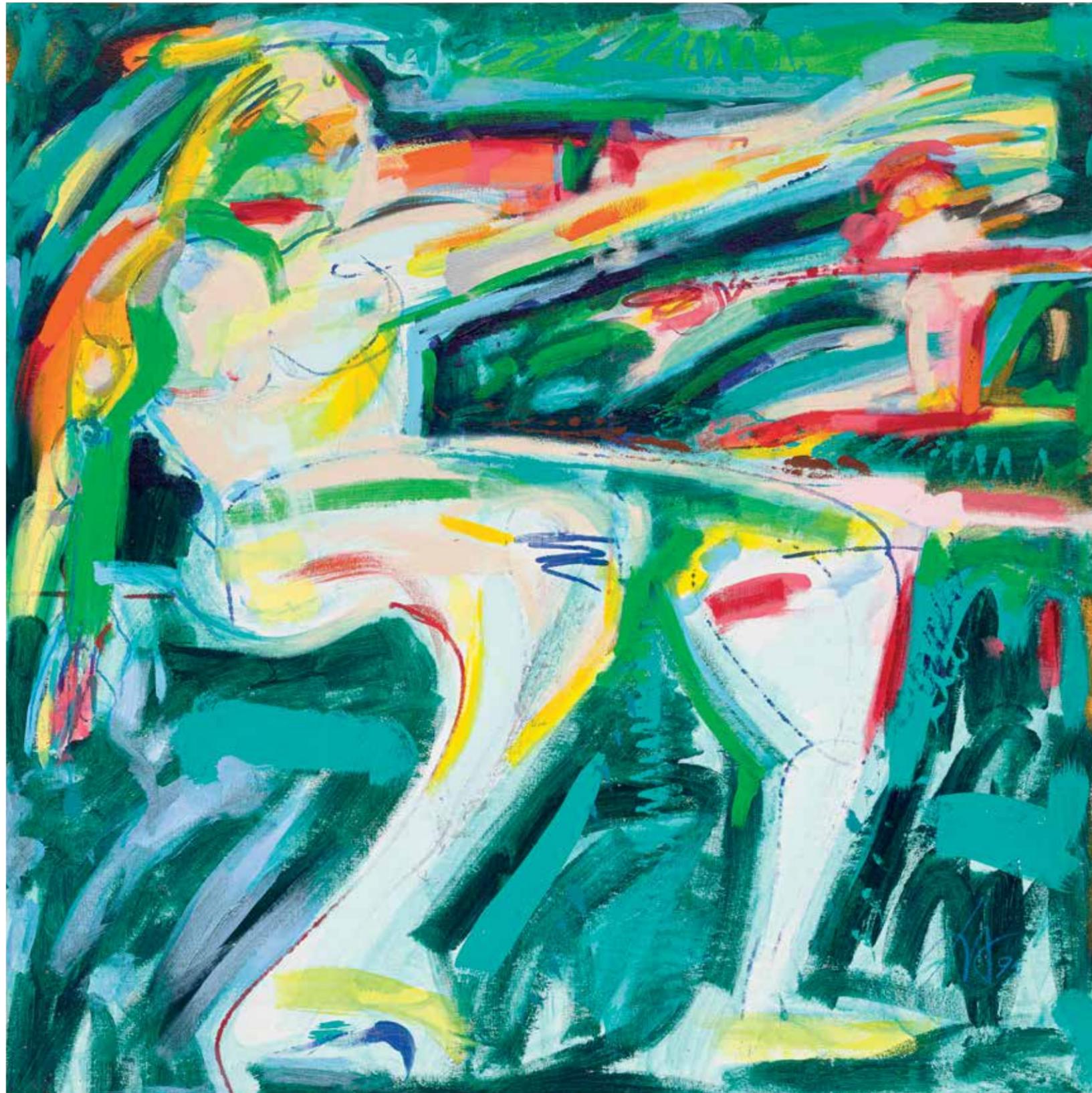
Sem título | Untitled, 1993
acrílica, grafite e pastel sobre madeira | acrylic, graphite and pastel on wood
55 × 72 cm



Sem título | *Untitled*, 1995
acrílica sobre madeira | *acrylic on wood*
54 × 71 cm



Sem título | *Untitled*, 1995
acrílica, pastel e lápis sobre tela
acrylic, pastel and pencil on canvas
140 × 110 cm



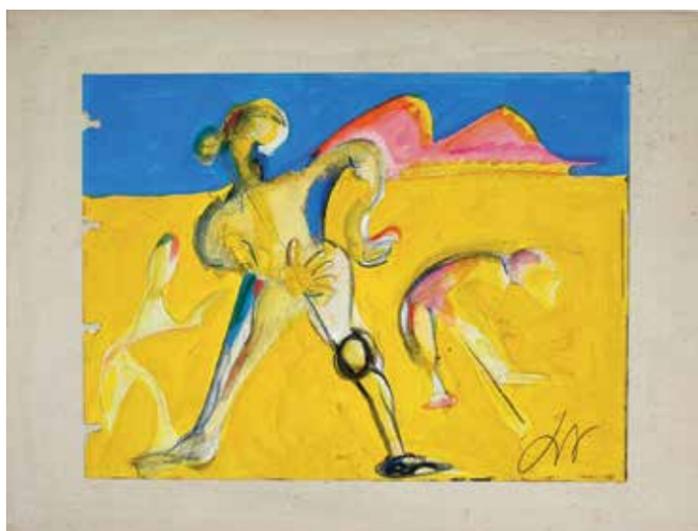
Motivo para pintar, 1995
acrílica sobre tela | acrylic on canvas
110 × 110 cm



Sem título | *Untitled*, 1999
acrílica, pastel e grafite sobre papel colado em tela
acrylic, pastel and graphite on paper pasted on canvas
35 x 35 cm (suporte)



Sem título | *Untitled*, 1999
acrílica e pastel sobre papel colado em tela | *acrylic and pastel on paper pasted on canvas*
35 x 35 cm (suporte)



Sem título | *Untitled*, 1999
acrílica, grafite, guache e pastel sobre papel
acrylic, graphite, gouache and pastel on paper
32 x 42 cm (suporte)



Sem título | *Untitled*, 1999
acrílica e pastel sobre tela | *acrylic and pastel on canvas*
94 × 100 cm



Massagista, 1999
acrílica e pastel sobre tela | *acrylic and pastel on canvas*
100 × 80 cm



F+ta, 1999
acrílica sobre tela | acrylic on canvas
80 × 100 cm



Figuras, déc. 1990 | 1990s
acrílica sobre tela | acrylic on canvas
210 × 300 cm



Mascote, 1986
acrílica, grafite e pastel sobre papel | *acrylic, graphite and pastel on paper*
65 x 55 cm



Fall, 1986
acrílica e pastel sobre papel | *acrylic and pastel on paper*
50 x 65 cm



Estranho, 1989
acrílica e pastel sobre papel | *acrylic and pastel on paper*
58 x 77 cm



Douglas, 1990
acrílica e pastel sobre papel colado em tela
acrylic and pastel on paper pasted on canvas
112 x 82 cm



México, 1992
acrílica sobre tela | acrylic on canvas
151 x 115 cm



Pintor no estúdio, 1992
acrílica e pastel sobre tela | acrylic and pastel on canvas
100 x 140 cm



Sem título | *Untitled*, 1992
acrílica sobre papel | *acrylic on paper*
31 x 23 cm



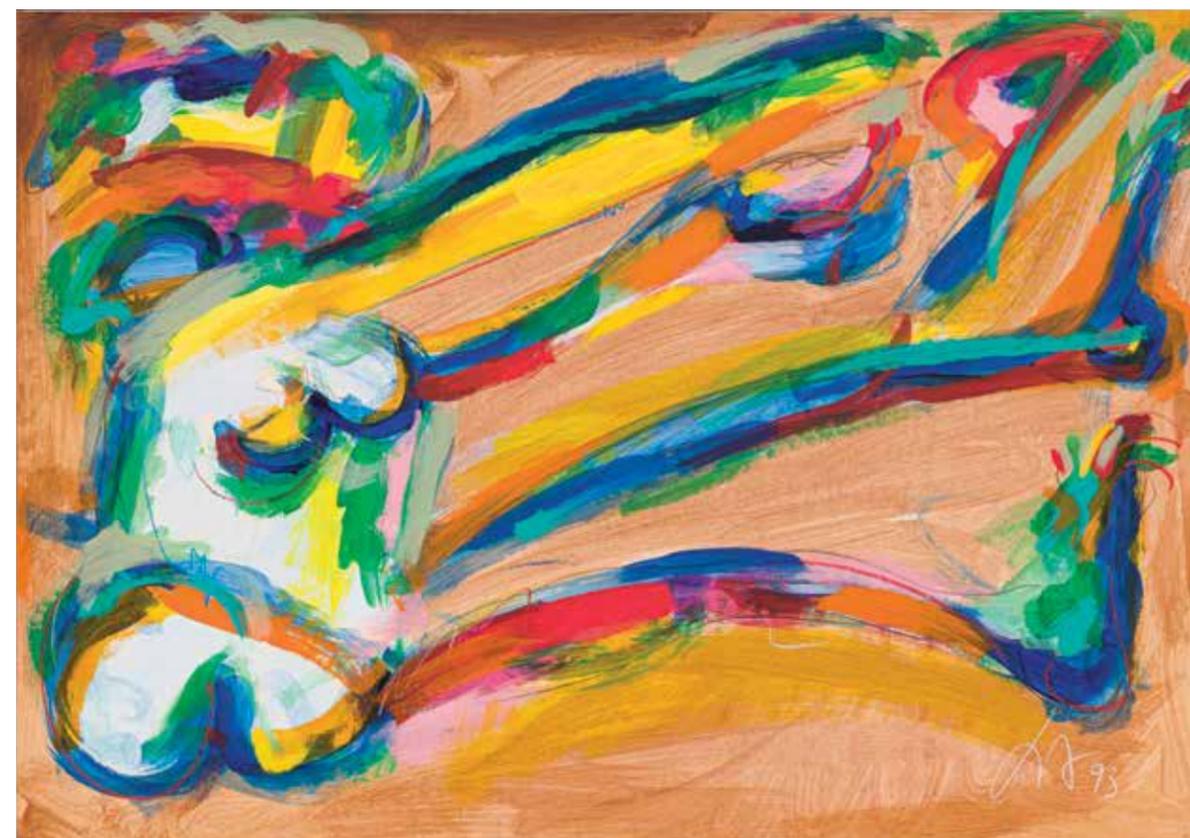
Sem título | *Untitled*, 1992
acrílica e pastel sobre papel colado em tela | *acrylic and pastel on paper pasted on canvas*
70 x 100 cm



Black man, 1992
acrílica sobre tela | acrylic on canvas
100 x 70 cm

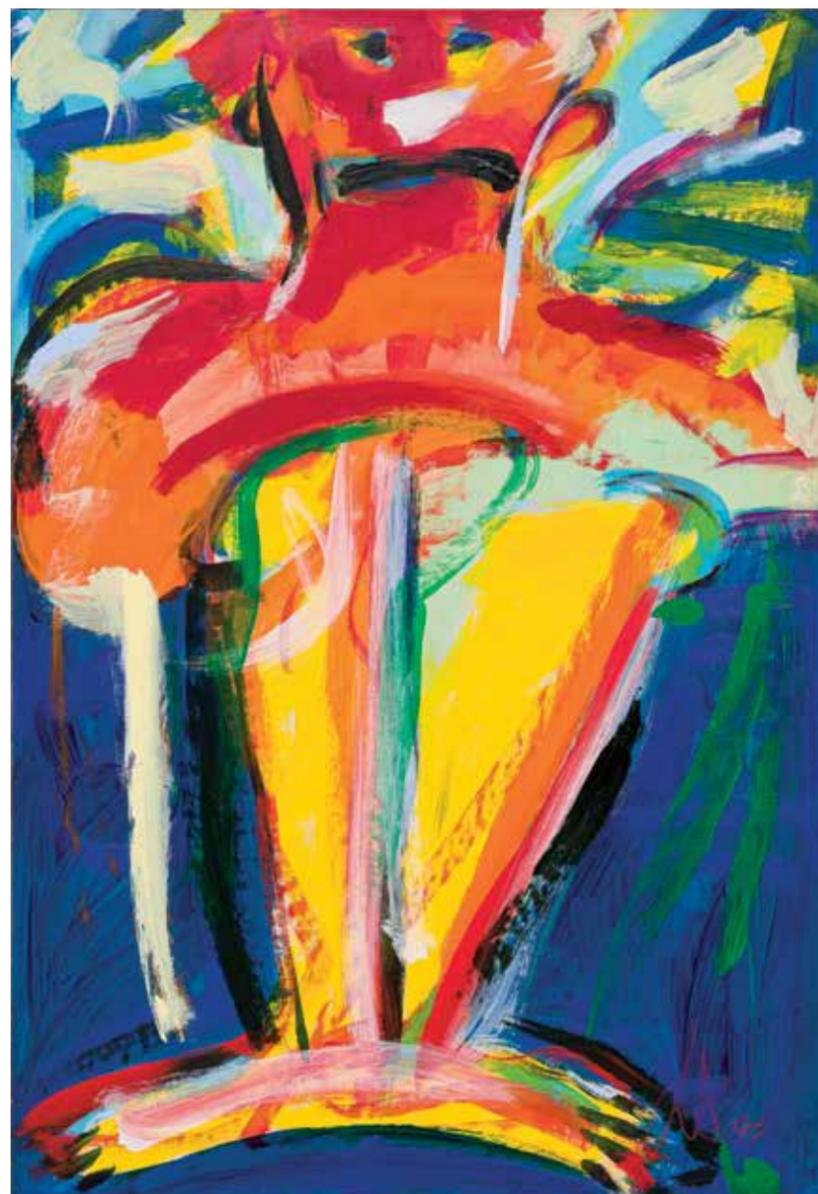


Sombra, 1992
acrílica e pastel seco sobre papel colado em tela | acrylic and dry pastel on paper pasted on canvas
100 x 70 cm



Deitado, 1992
acrílica e pastel sobre papel colado em tela | *acrylic and pastel on paper pasted on canvas*
70 × 100 cm

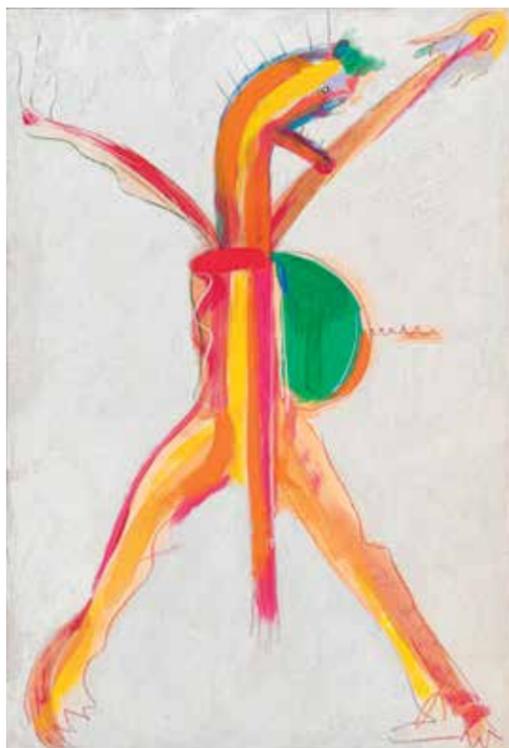
Levantando, 1993
acrílica e pastel sobre papel colado em tela | *acrylic and pastel on paper pasted on canvas*
70 × 100 cm



Sem título | *Untitled*, 1993
acrílica sobre papel colado em tela | *acrylic on paper pasted on canvas*
100 x 70 cm



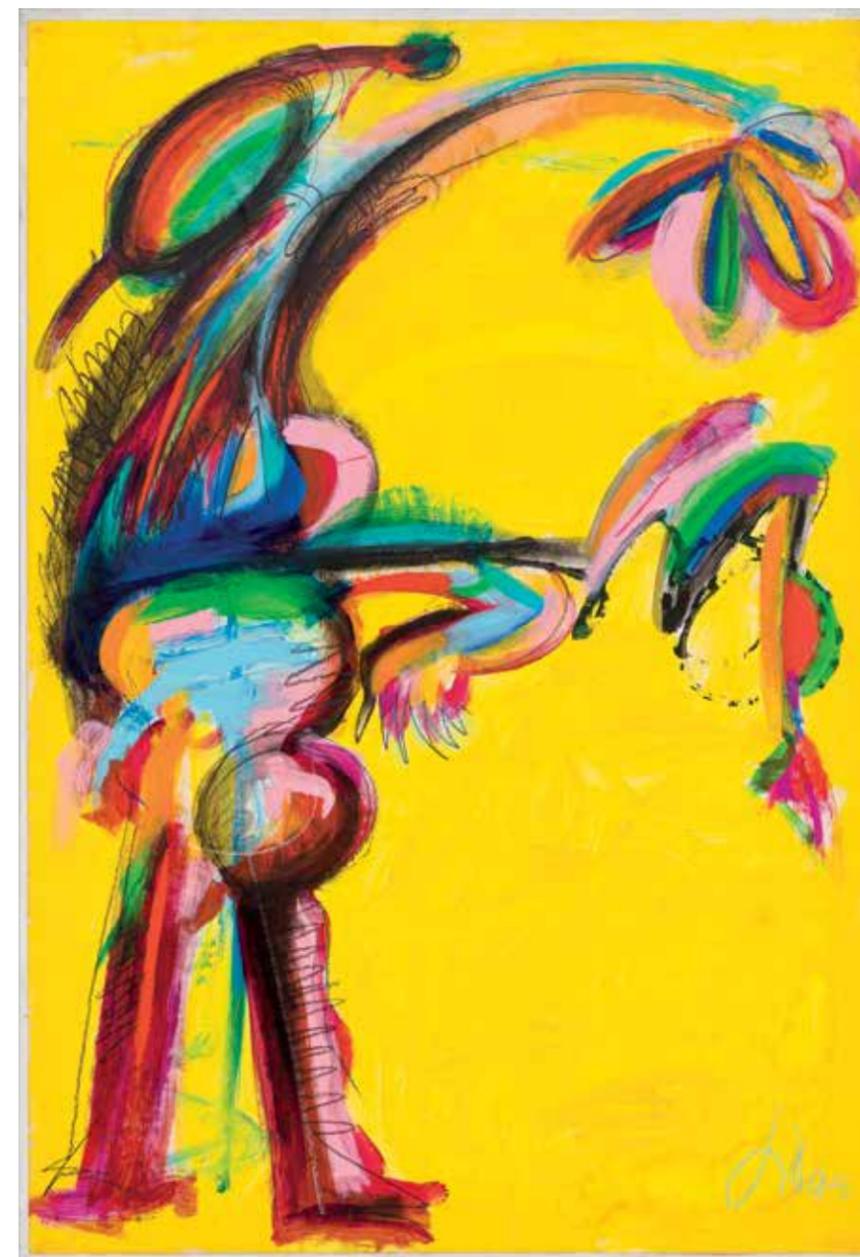
Sem título | *Untitled*, 1993
acrílica e pastel sobre papel colado em tela | *acrylic and pastel on paper pasted on canvas*
100 x 70 cm



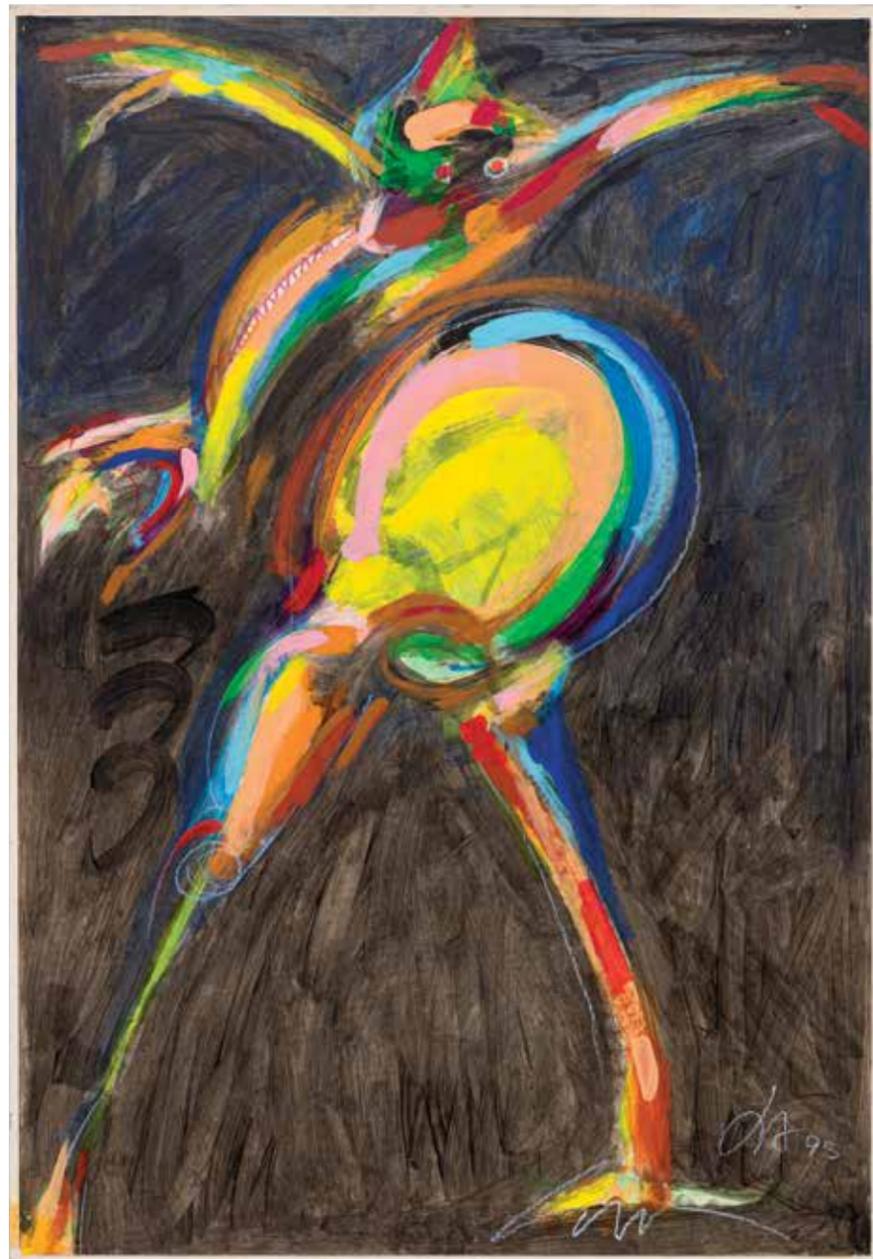
Sem título | *Untitled*, 1993
acrílica, pastel e textura Terracor sobre papel colado em tela
acrylic, pastel and Terracor texture on paper pasted on canvas
100 × 70 cm



Prouss, 1993
acrílica, grafite e pastel sobre papel colado em tela
acrylic, graphite and pastel on paper pasted on canvas
100 × 70 cm



Sem título | *Untitled*, 1995
acrílica e pastel sobre papel colado em tela | *acrylic and pastel on paper pasted on canvas*
100 × 70 cm



Sem título | *Untitled*, 1995
acrílica e pastel sobre papel colado em tela | *acrylic and pastel on paper pasted on canvas*
100 × 70 cm



Sem título | *Untitled*, 1994
acrílica e pastel sobre papel colado em tela | *acrylic and pastel on paper pasted on canvas*
100 × 70 cm



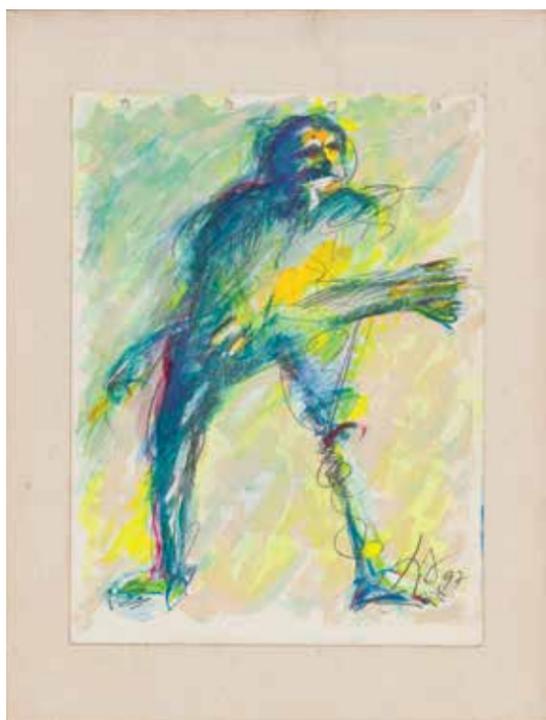
Sem título | *Untitled*, 1995
acrílica e pastel sobre papel colado em tela | *acrylic and pastel on paper pasted on canvas*
100 × 70 cm



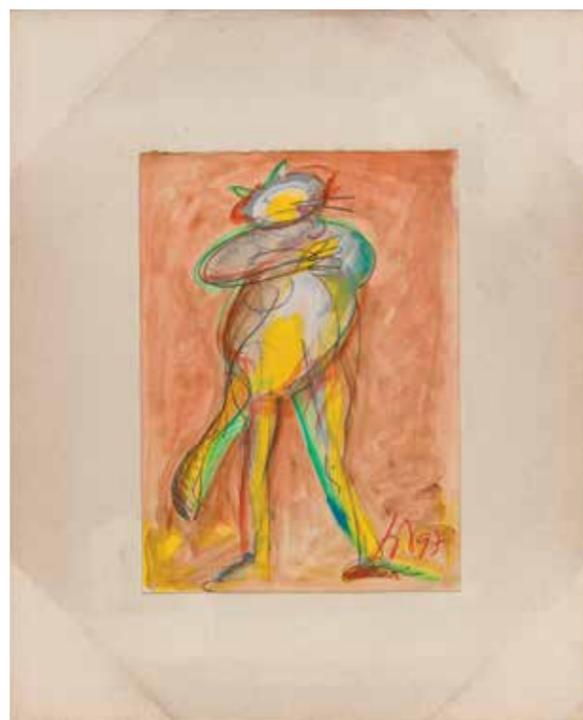
Sem título | *Untitled*, 1994
acrílica e pastel sobre papel
acrylic and pastel on paper
97 × 66 cm



Sem título | *Untitled*, 1996
acrílica e pastel sobre papel colado em tela
acrylic and pastel on paper pasted on canvas
100 × 70 cm



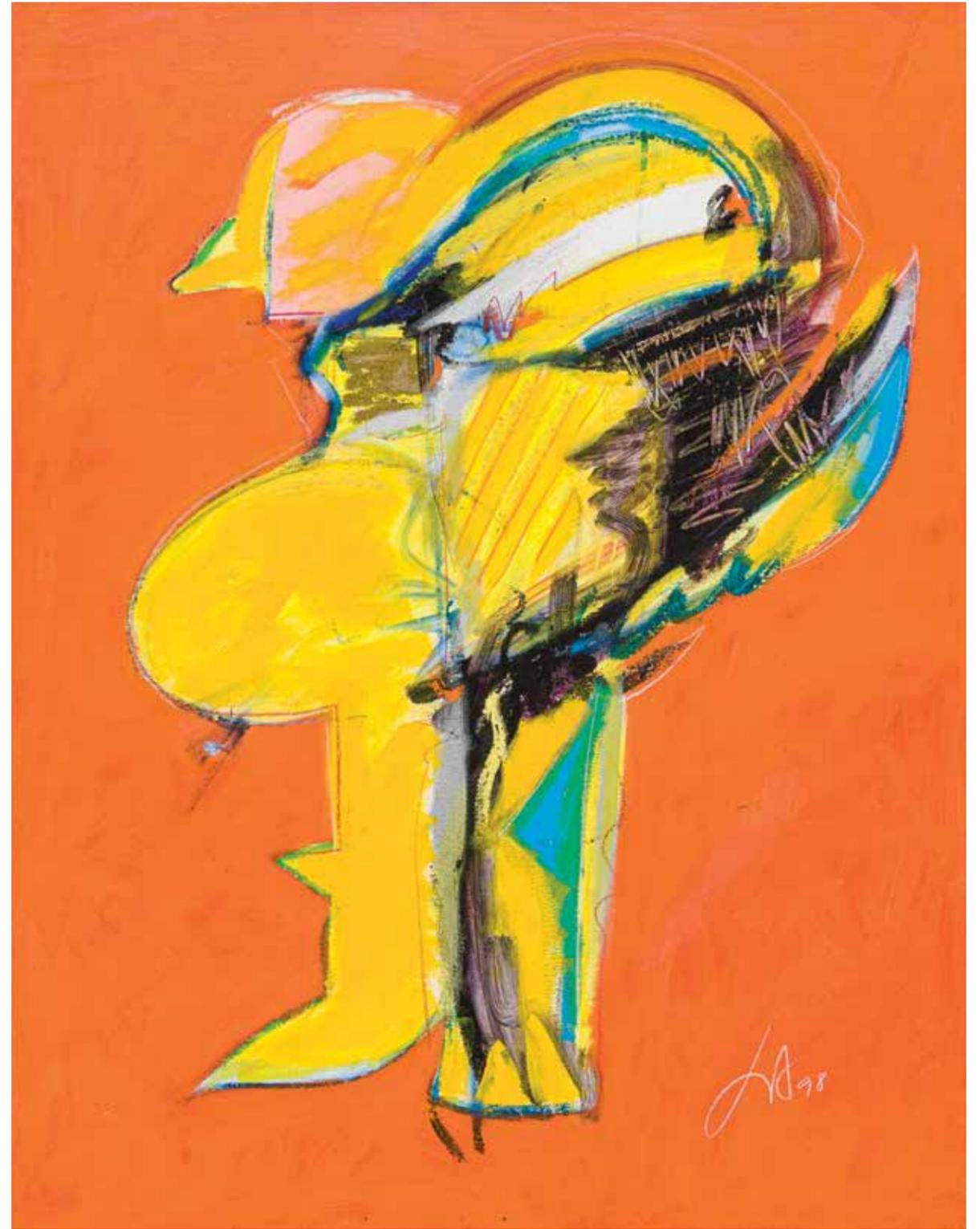
Sem título | *Untitled*, 1997
acrílica, grafite e pastel sobre papel
acrylic, graphite and pastel on paper
42 x 32 cm (suporte)



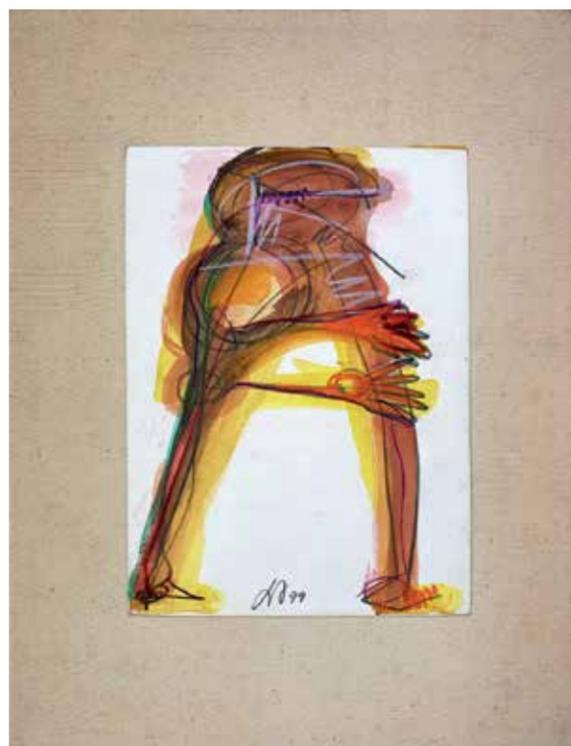
Sem título | *Untitled*, 1997
grafite e guache sobre papel colado em tela
graphite and gouache on paper pasted on canvas
54 x 44 cm (suporte)



Sem título | *Untitled*, 1995
acrílica e pastel seco sobre papel colado em tela | *acrylic and dry pastel on paper pasted on canvas*
68 x 99 cm



Bom, 1998
acrílica e pastel sobre tela | *acrylic and pastel on canvas*
103 × 81 cm



Sem título | *Untitled*, 1999
acrílica, grafite e pastel sobre papel | *acrylic, graphite and pastel on paper*
42 × 32 cm (suporte)



Sem título | *Untitled*, 1999
acrílica, grafite e pastel sobre papel
acrylic, graphite and pastel on paper
42 × 32 cm (suporte)



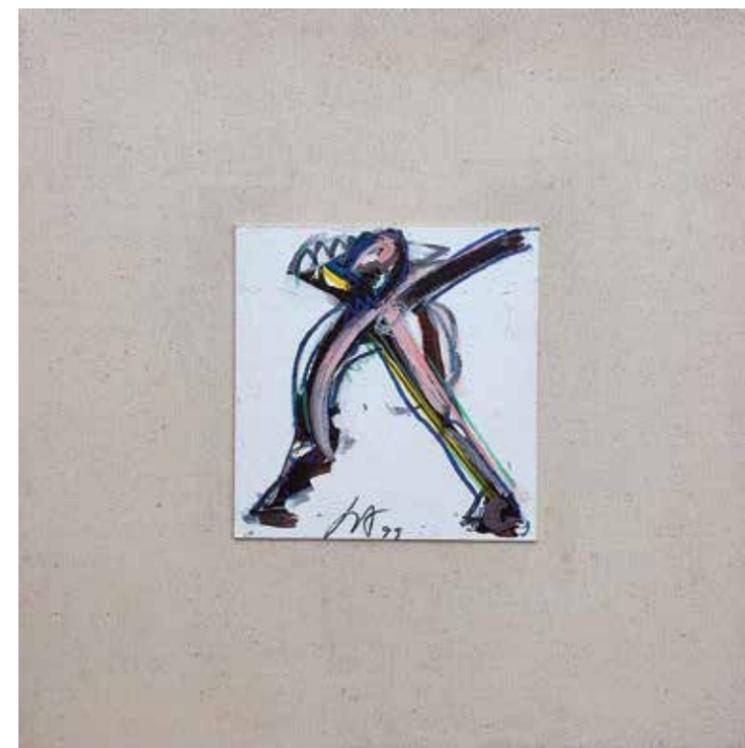
Sem título | *Untitled*, 1999
acrílica, grafite e pastel sobre papel
acrylic, graphite and pastel on paper
42 × 32 cm (suporte)



Sem título | *Untitled*, 1999
acrílica, grafite e pastel sobre papel
acrylic, graphite and pastel on paper
42 x 32 cm (suporte)



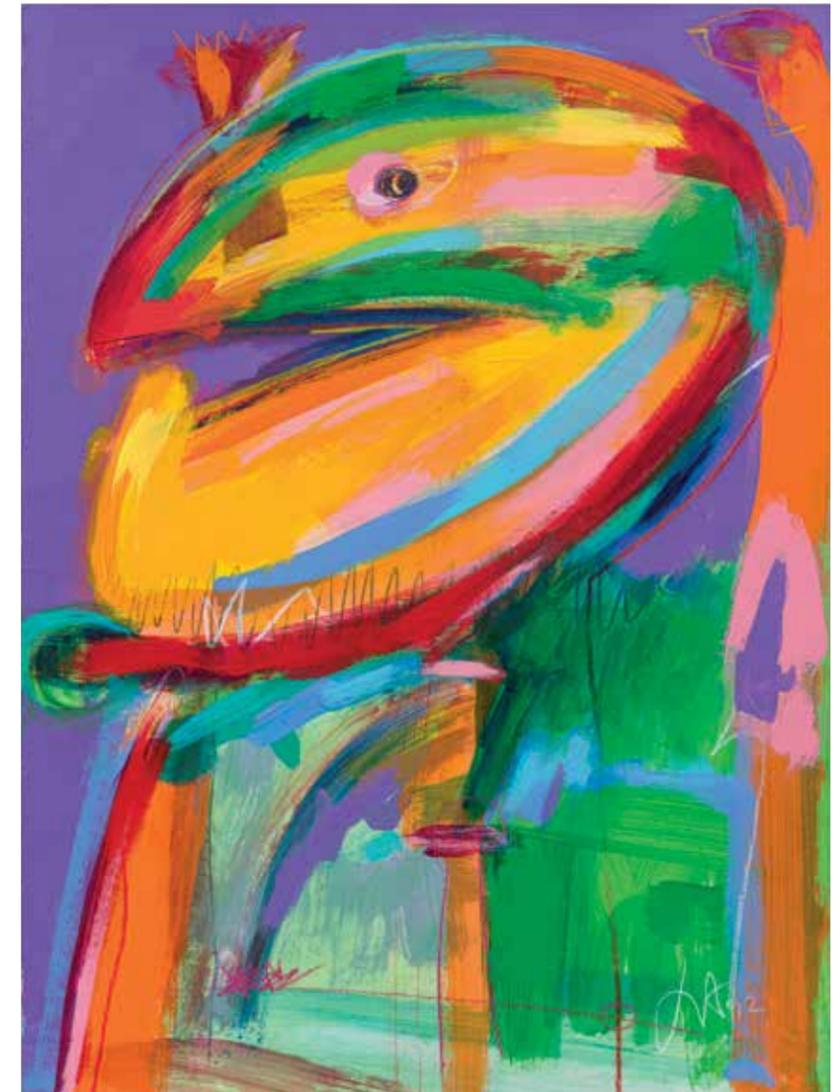
Sem título | *Untitled*, 1999
acrílica, grafite e pastel sobre papel
acrylic, graphite and pastel on paper
42 x 32 cm (suporte)



Sem título | *Untitled*, 1999
acrílica e pastel sobre papel colado em tela
acrylic and pastel on paper pasted on canvas
35 x 35 cm (suporte)



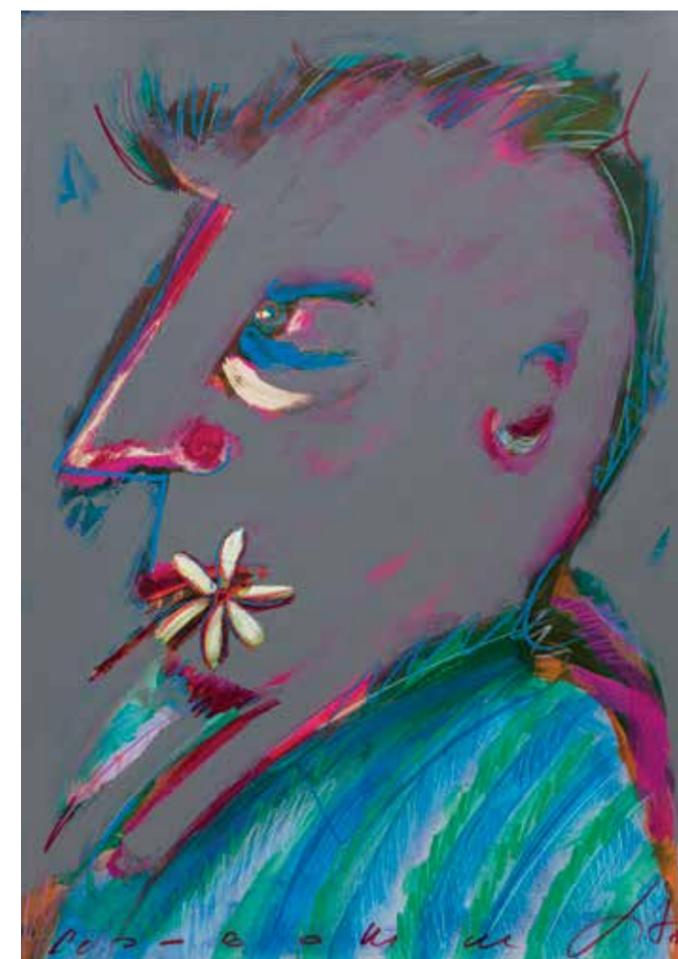
Mulher, 1999
acrílica e pastel sobre tela | *acrylic and pastel on canvas*
100 × 130 cm



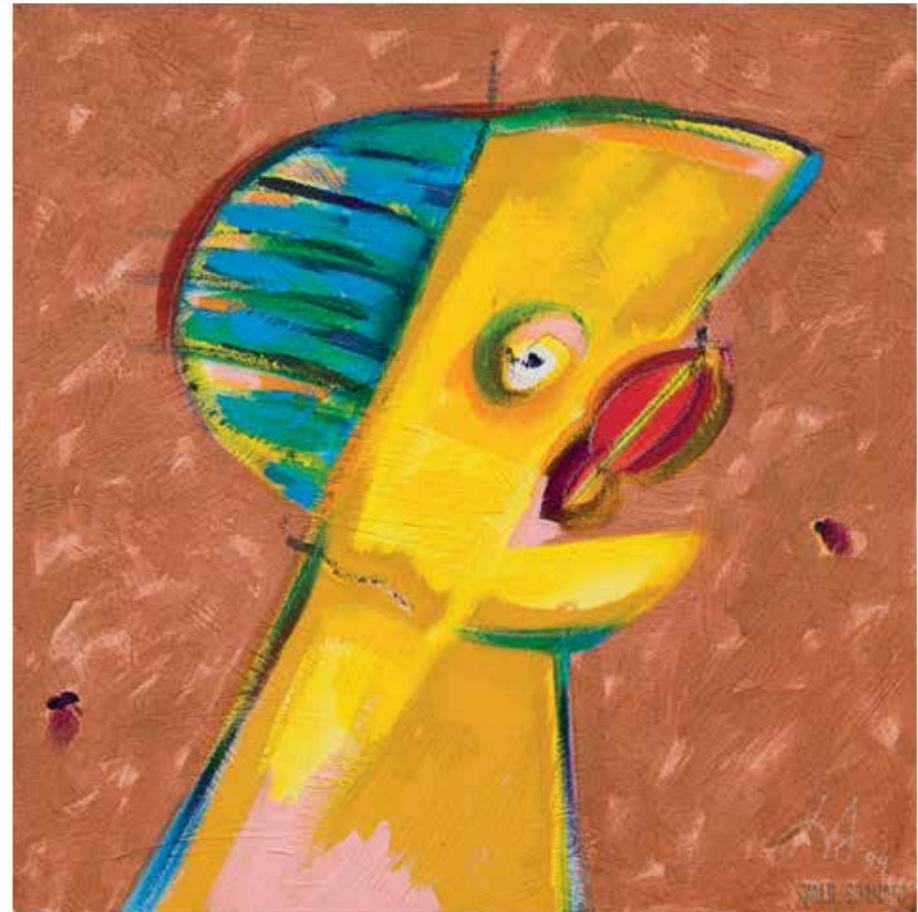
Sem título | *Untitled*, 1992
acrílica e pastel sobre papel | *acrylic and pastel on paper*
65 × 48 cm



Comedor de tintas, 1985
acrílica e pastel sobre tela | acrylic and pastel on canvas
69 × 56 cm



O ecologista, 1989
acrílica e pastel sobre papel | acrylic and pastel on canvas
70 × 50 cm



Sem título | *Untitled*, 1999
acrílica, pastel e textura Terracor sobre folha de madeira | *acrylic, pastel and Terracor texture on wood sheet*
70 × 70 cm



granato através do tempo

Quando o Daniel Rangel me falou do título que havia pensado para esta exposição, imediatamente me veio à cabeça a letra de “Oração ao tempo”, de Caetano Veloso: “Por seres tão inventivo/E pareceres contínuo/Tempo, tempo, tempo”. Passou um filme na minha cabeça: morte e vida, obra. Sete anos já se foram desde a partida tão repentina do meu pai — em julho de 2016, aos 66 anos —, que tirou todos do chão. E estamos aqui celebrando sua criação, seus “Seres” de energia vibrante. “Que sejas ainda mais vivo/No som do meu estribilho.”

O tempo fez com que realizássemos muitas coisas. Cuidamos em tempo integral da obra e da memória desse grande artista, que produziu obsessivamente, desde o primeiro momento. Temos um sensível ensaio fotográfico de todas as suas mesas de trabalho — exatamente como ele as deixou —, feito pela fotógrafa Carol Quintanilha, no dia seguinte à sua partida. Fui rever agora e me emocionei bastante, pois nele é contada a história do seu fazer artístico, da sua organização, do *modus operandi*. Tudo imensamente bonito.

Nesse tempo que tivemos até aqui, realizamos a maior retrospectiva de sua história com — pasmem — 500 obras, no Sesc Belenzinho (2019) e Sesc Guarulhos (2020), intitulada *My Name Is — Ivald Granato — Eu sou*. Foi ali que o curador Daniel Rangel deu o primeiro mergulho em sua obra, e este foi tão profundo que ele está de volta. Também em 2019 saiu o filme *Granato 70*, dirigido por Rogério Gallo, um tributo do canal Arte 1, comemorando os 70 anos que ele faria naquela data. Foi exibido no dia do seu aniversário, 29 de dezembro.

Estamos agora inaugurando uma nova sede do Acervo Ivald Granato, empresa que criamos, minha família e eu, para preservar e difundir sua obra. Foram 50 anos de produção ininterrupta, livre,

Blu, s.d. | n.d.
acrílica e pastel sobre tela
acrylic and pastel on canvas
130 x 100 cm

experimental e desenvolvida com um rigor absoluto. A reserva técnica e seus arquivos nos contam essa história. Outra novidade é o tratamento e a digitalização de mais de 5 mil documentos de arquivo, com apoio do Proac Expresso, reunidos no site www.acervoivaldgranato.org, uma fonte de pesquisa inesgotável, não somente sobre sua obra, mas também sobre toda a sua geração.

Celebramos agora a volta de Granato ao mercado de arte, com representação da Dan Galeria, nesta exposição *Seres*. “É o momento de mostrar sua obra e a solidez do trabalho”, afirma Rangel. O recorte escolhido por ele é o figurativo e abrange de meados dos anos 1980 até o ano 2000. “O figurativo está voltando com força total no mundo e por isso minha escolha”, destaca. “Mas Granato é tão múltiplo, que poderia ter diversos outros recortes: só desenhos, ou só abstratos, ou só surrealistas, e muitos outros.”

Peter Cohn, fundador da Dan, ressalta que a chegada do artista à galeria significa um resgate de um momento histórico da arte brasileira: “Ele é parte integrante desse movimento significativo, que rompeu todas as barreiras após os concretistas e neoconcretistas. O Granato é um ícone do movimento de vanguarda dos anos 1970”, afirma. Para Peter, a liderança aconteceu por sua postura contundente e irreverente. E acrescenta: “Ele marca esse momento de ruptura que abre todos os caminhos para as gerações seguintes. A leitura de sua trajetória pode ser feita com muita clareza”.

Com mais de meio século de tradição, a Dan é uma galeria de percurso, que acompanha os artistas durante a sua construção, no decorrer do tempo. Coerente, portanto, a representação de um artista com a trajetória de Granato, construída “palmo a palmo”, como destacou em uma crítica a seu respeito (publicada

na *Folha de S. Paulo*), o jornalista e escritor Miguel de Almeida, que o acompanhou de perto: “Ivald construiu, desde a década de 1960, um dos currículos mais sólidos das artes plásticas, de instigante agitador cultural a dono de um dos traços mais trabalhados do desenho brasileiro”.

Para Peter, representar a obra de Granato tem tudo a ver com a galeria, pois dá continuidade ao trabalho que desenvolvem. E aponta que: “Ele é um personagem que marcou muito essa transição histórica da arte [...] Escolhemos e trabalhamos com nomes importantes da arte brasileira, que fazem parte desse processo histórico.” A Dan é muito reconhecida por representar os concretistas e neoconcretistas. “Não tínhamos ainda um trabalho com abstratos, mas sim com geométricos. O Granato está muito ligado ao movimento contrário, expressionista”, Peter complementa.

Ulisses, filho de Peter, que trabalha ao seu lado na Dan, afirma que Granato vem para completar e dar sequência a esse percurso histórico da galeria. “Ele tem uma linguagem muito emotiva, uma força cromática e uma expressividade muito grandes”, diz Ulisses. “Sua entrada na galeria dá continuidade à evolução da arte brasileira que percorremos. É muito bom, pois ele vem completar a linha do tempo e ocupa esse lugar da vanguarda, da expressão contestadora, da pluralidade estética. Com isso, renova nosso programa artístico.”

Seguimos caminhando e atravessando o tempo, sem jamais esquecer de uma frase que meu pai adorava dizer com seu humor característico: “Vamos em frente, que atrás vem gente!”.

Alice Granato

jornalista e diretora do Acervo Ivald Granato



**o ateliê – ensaio
fotográfico**

por carol quintanilha

**the studio –
photographic
essay**

by carol quintanilha



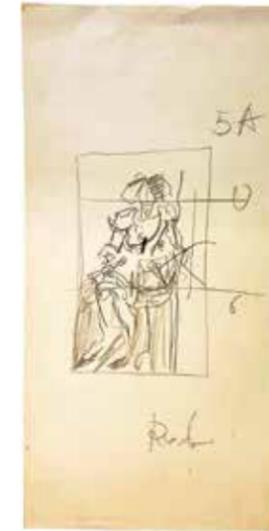
projetos, esboços, etc.



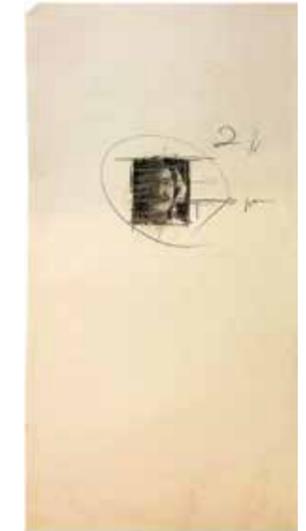
Sem título, s.d. | *Untitled, n.d.*
grafite sobre papel
graphite on paper
58 x 30 cm



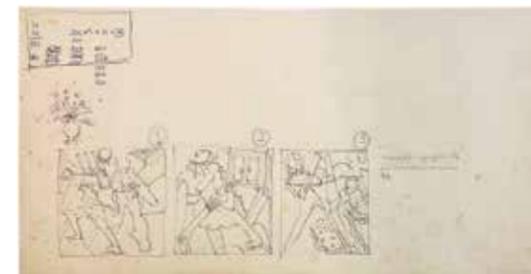
Sem título, s.d. | *Untitled, n.d.*
grafite sobre papel
graphite on paper
58 x 30 cm



Sem título, s.d. | *Untitled (Red), n.d.*
grafite sobre papel
graphite on paper
58 x 30 cm



Sem título, s.d. | *Untitled, n.d.*
grafite sobre papel
graphite on paper
58 x 30 cm



Sem título, s.d. | *Untitled, n.d.*
nanquim e caneta hidrográfica sobre papel
india ink and felt-tip pen on paper
30 x 58 cm



Sem título, s.d. | *Untitled, n.d.*
grafite sobre papel vegetal
graphite on tracing paper
37 x 24 cm



Sem título, s.d. | *Untitled, n.d.*
grafite sobre papel | graphite on paper
32,5 x 24 cm



Sem título, s.d. | *Untitled, n.d.*
grafite e pastel sobre papel
graphite and pastel on paper
30 x 21 cm



Escola de S. Paulo, 1984
caneta hidrográfica sobre papel
felt-tip pen on paper
26,5 x 20 cm



Sem título, s.d. | **Untitled**, n.d.
impressão em papel | printed paper
36 x 50 cm



Sem título | **Untitled**, 1986
acrílica, grafite e pastel sobre papel
acrylic, graphite and pastel on paper
46 x 36,5 cm



Sem título | **Untitled**, 1986
acrílica, lápis de cor e pastel sobre papel
acrylic, colored pencil and pastel on paper
44,5 x 36,5 cm



Sem título, s.d. | **Untitled**, n.d.
grafite e pastel sobre papel
graphite and pastel on paper
26,5 x 20 cm



Sem título | **Untitled (BI)**, 1994
acrílica, grafite e lápis de cor sobre papel
acrylic, graphite and colored pencil on paper
18 x 26,4 cm



Projeto Oxford (esboço | rough draft), 1994
acrílica e colagem sobre papel
acrylic and collage on paper
47,5 x 66 cm



Sem título | **Untitled**, 1992
acrílica, caneta esferográfica e pastel
sobre papel | acrylic, ballpoint pen
and pastel on paper
46 x 36 cm



Sem título | **Untitled**, 1996
acrílica, grafite e caneta
esferográfica sobre papel | acrylic,
graphite and ballpoint pen on paper
50 x 36,5 cm



Projeto Oxford (prato | plate), c. 1996
impressão sobre porcelana | printing on porcelain
Ø 24,5 cm



Sem título (Caderno de
artista) | **Untitled** (Artist's
notebook), 1996
acrílica, grafite e pastel
sobre papel
acrylic, graphite and
pastel on paper
28 x 21 cm



Projeto Oxford (prato | plate), 1996
impressão sobre porcelana | printing on porcelain
Ø 25 cm



Sem título (Caderno de
artista) | **Untitled** (Artist's
notebook), 1996
acrílica, grafite e pastel
sobre papel cartão
acrylic, graphite and
pastel on cardboard
31 x 22 cm



Sem título, s.d.
Untitled, n.d.
pastel sobre papel
pastel on paper
24 x 35,5 cm

english versions

beingsivaldgranato

*"To be or not to be, that is the question."
William Shakespeare*

Ivald Granato was. Period. An artist born for the arts; a painter born for colors and brushes. A being at the service of artistic production, who took a transdisciplinary path defined mainly by freedom and experimentation. Drawing, painting, sculpture, painting, performance, painting, and video – Granato was a painter who shifted between mediums, languages, styles, places, and people. Always connected to the movements of his time, he was a pop-surrealist in the 1960s, a performative-tropicalist in the 1970s, and a rock-expressionist in the 1980s, when he found his identity as an artist, a unique language called "Granatês" by art critic Jacob Klintowitz.

In this world that Granato invented, filled with contrasts of colors, expressive lines, and a constant rock 'n' roll vibe, his various Seres [Beings] stand out. From the late 1980s until the early 2000s, the artist created countless drawings and paintings whose central images were human or quasi-human figures set against backgrounds consisting of various vivid, solid colors. Vibrant characters that seemed to be straight out of David Lynch films, pages of Vogue, or Rolling Stones concerts. Granato absorbed these diverse "Beings" as a pop-performative-expressionist artist, always a rocker, whose "movement" became an essential amalgam that made his oeuvre a cohesive whole.

Although Granato's "Beings" are unique, they are also connected to one another, like siblings or relatives that share a similarity extending beyond the visual. As figures that embody common traits, also present in the artist's expansive personality, they are possible multifaceted self-portraits, like a "pavilion of selves," as Walter Smetak put it. The "Beings" could be the various existing or necessary "Granatos," perhaps

even conveying the nature of the effervescent period he lived in. "O agitador dos pincéis" [The agitator of brushes] was the title on one of the magazine covers the artist appeared on during the peak of his recognition as an artist.

We are currently experiencing a strong comeback of figurative painting, grounded in a growing identity-based production, in which the artists reproduce their surroundings. The right to self-expression in society, including in the artworld, necessarily implies the incorporation of new voices, forms, colors, and sounds, whose experience is vivid and real. The consistency of the artist's production arises from a combination of inventiveness and rigor, coupled with a faithful adherence to what he or she believes. Since the 1960s, or even going back to Marcel Duchamp, "art and life" have been intermixed and in close contact with contemporary production.

In this sense, Granato represented what he truly was: the vanguard. The being-space of artistic experimentation, whose time is historical and therefore cyclical, and which incorporates the past, is revisited here through a contemporary perspective. Granato's "Beings" are the essence of both himself and his painting. They constitute a special, psychoanalytic phase in which the artist revealed himself in order to discover himself, by a process of self-awareness shared through brushstrokes and colors. Granato's "Beings" are not only himself, but also a little bit of each of us, standing as mirrors of a bygone era that inhabits the present, always.

Daniel Rangel
Curator

granato through time

When Daniel Rangel told me about the title he had conceived for this exhibition, the lyrics of the song *Oração ao tempo [Prayer to Time]* by Caetano Veloso immediately sprang to mind: “Por seres tão inventivo/ E pareceres contínuo/ Tempo, tempo, tempo, tempo [For being so inventive/ And seeming so continuous/ Time, time, time, time]. A film was projected in my head: death and life, work. Seven years have passed since the day my father suddenly passed away in July 2016, at the age of 66 — a seismic event that left everyone reeling. And here we are, celebrating his creation, his *Seres [Beings]* of vibrant energy. “Que sejam ainda mais vivo/ No som do meu estribilho” [May you be even more alive/ In the sound of my refrain.]

Time has allowed us to achieve many things. We have been working full-time to take care of the work and memory of this great artist who produced obsessively from the very outset of his career. We have a sensitive photographic essay of all his worktables — exactly as he left them — taken by photographer Carol Quintanilha, the day after his departure. I just took another look at it and was deeply moved, as it tells the story of his artistic process, his organization, his *modus operandi*. All immensely beautiful.

In the time we have had up till now, we held his largest retrospective to date — just imagine — with 500 artworks, at Sesc Belenzinho (2019) and Sesc Guarulhos (2020), titled *My Name Is — Ivald Granato — I Am*. That is where curator Daniel Rangel first dove deeply into his work, so deeply that he is back now. Also in 2019, the film *Granato 70*, directed by Rogério Gallo, was released — a tribute by the Arte 1 channel, in commemoration of the 70 years he would have turned that day. It was screened on his birthday, December 29th.

Now we are inaugurating a new headquarters for Acervo Ivald Granato [Ivald Granato Collection], the company that my family and I created to preserve his work and raise awareness about it. His career consisted of 50

years of uninterrupted, free, experimental production, developed with absolute rigor. The collection storage area and his archives tell us this story. Another new development is the physical treatment and digitization of over 5,000 archival documents, with the support of *Proac Expresso*, brought together on the website www.acervoivaldgranato.org, an inexhaustible source for research, not only concerning his work but also about his entire generation.

We are now celebrating Granato's return to the art market, where he is represented by Dan Galeria, which is holding the present exhibition titled *Seres [Beings]*. “It is the moment to show his artwork and the strength of his work,” says Rangel. The segment of the artist's oeuvre chosen by the curator to be featured in this show is that of his figurative art, spanning from the mid-1980s to the year 2000. “Figurative art is coming back in full force worldwide, which is why I made this choice,” he explains. “But Granato is such a multifaceted artist that we could have chosen various other focuses: only drawings, or only abstract works, or only surrealist works, and many others.”

Peter Cohn, the founder of Dan Galeria, points out that the artist's arrival at the gallery represents the recovery of a historic moment in Brazilian art. “He played an essential role in this significant movement that broke all the barriers after the concrete and neoconcrete art trends. Granato is an icon of the 1970s avant-garde movement,” he states. Peter believes that Granato's leadership role was owing to his impactful and irreverent stance. And he furthermore points out: “He marks that moment of rupture that opened new pathways for the following generations. His artistic trajectory can be read with great clarity.”

Throughout its more than one-half century of activity, Dan Galeria has established a sort of “journey approach” when representing its artists, accompanying them in their development over time. It is therefore

understandable that it is representing Granato, who built his artistic path “inch by inch,” as observed by journalist and author Miguel de Almeida, an art critic who closely followed his career (in a text published in the newspaper *Folha de S. Paulo*, by Granato): “Since the 1960s, Ivald has constructed one of the most solid track records in the visual arts, in a variety of roles ranging from provocative cultural agitator to the creator of one of the most finely crafted drawing styles in Brazilian art.”

Peter believes that representing Granato's work is consistent with the gallery's essence, as it continues the work they have been doing. “He is someone who greatly influenced this historical transition of art [...] We choose and work with key figures in Brazilian art who took part in this historical process.” Dan Galeria is widely recognized for representing concrete and neoconcrete artists. “We were not yet working with any abstract artists, only geometric ones. Granato is closely linked to the movement running in the opposite sense, the expressionist trend,” Peter adds.

Ulisses, Peter's son who works beside him at Dan Galeria, says that their work with Granato will complete and lend continuity to the historical journey the gallery has undertaken so far. “His artistic language is very emotional, with great chromatic power and expressiveness,” says Ulisses. “His inclusion in the gallery lends continuity to the evolution of Brazilian art we have gone through. It very aptly completes the timeline and occupies this avant-garde position, of challenging expression, of aesthetic plurality. This revitalizes our artistic program.”

We keep going forward, traversing through time, always remembering a phrase that my father loved to say with his characteristic humor: “Let's move ahead, because others are coming from behind!”

Alice Granato
Journalist and director of the
Ivald Granato Collection

cronologia



Ivald Granato

29.12.1949 Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

03.07.2016 São Paulo, SP, Brasil

Individuais | Solo exhibitions

- 1965 Correios, Campos, RJ
- 1966 Banco Português do Brasil, Campos, RJ
- 1967 Saldanha da Gama, Campos, RJ
- 1970 Galeria Goeldi, Rio de Janeiro, RJ
- 1972 Galeria Grupo, Rio de Janeiro, RJ
- 1973 Palácio da Cultura, Rio de Janeiro, RJ
- 1974 *Desenhos, pinturas, gravuras, objetos*, Art Nobile, São Paulo, SP
- 1975 *Desenhos*, Galeria Luisa Strina, São Paulo, SP
Desenhos, pinturas, gravuras, objetos, performances, Museu de Arte Brasileira – FAAP, São Paulo, SP
- 1977 *Litogravuras*, Museu Guido Viaro, Curitiba, PR
Litogravuras, Gabinete das Artes Gráficas, São Paulo, SP
- 1978 *Pinturas*, Galeria de Arte Global, São Paulo, SP
Eucatexpo, Brasília, DF
- 1979 *Mostra Performance*, Escola Fotográfica Imagem e Ação, São Paulo, SP
Desenhos, Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP), São Paulo, SP
- 1980 *Pinturas*, Mônica Filgueiras de Almeida Galeria de Arte, São Paulo, SP
- 1982 *Desenhos*, Galeria São Paulo, SP
Universo do futebol, Museu de Arte Moderna (MAM-RJ), Rio de Janeiro, RJ
Pinturas, Galeria São Paulo, SP
- 1983 *Fotoperformance*, MAM-RJ, Rio de Janeiro, RJ
Fotoperformance, Carbono 14, São Paulo, SP
- 1984 *Viva München*, Galeria Maeder, Munique, Alemanha
Moderne Kunst, Mônica Filgueiras de Almeida Galeria de Arte, São Paulo, SP
Paulo Figueiredo Galeria de Arte, São Paulo, SP
Ceisquer, Galeria Maeder, Munique, Alemanha
- 1985 Galeria Tina Presser, Porto Alegre, RS
Galeria Paulo Klabin, Rio de Janeiro, RJ
Neue Arbeiten, Galeria Maeder, Munique, Alemanha
Onde dólar, Galeria Arte Ulieno, Ribeirão Preto, SP
- Mônica Filgueiras de Almeida Galeria de Arte, São Paulo, SP
- 1986 Galeria Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo, SP
Galeria Usina Arte Contemporânea, Vitória, ES
Galeria Paulo Cunha, Rio de Janeiro, RJ
O novo amanhecer, Galeria Maeder, Munique, Alemanha
Kunst in Schloss, Thurn und Taxis, Regensburg, Alemanha
Embaixada do Brasil, Bonn, Alemanha
Pinturas, Galeria Montesanti, Rio de Janeiro, RJ
- 1987 *Apertando o gatilho*, Unidade 2, São Paulo, SP
O rabo do jacaré, *Jubileu de Prata*, Campos, RJ
O rabo do jacaré, Mônica Filgueiras de Almeida Galeria de Arte, São Paulo, SP
O novo amanhecer, Galerie am Moritzplatz, Berlim, Alemanha
Disparate, Galeria Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo, SP
Ipanema Galeria de Arte, Rio de Janeiro, RJ
- 1988 International Gallery, Nova York, EUA
Gravuras e pinturas, Galeria do Centur, Belém, PA
- 1989 *Esculturas*, Galeria Maeder, Munique, Alemanha
Galeria Tina Zappoli, Porto Alegre, RS
Galeria Municipal de Arte, Fundapel, Porto Alegre, RS
Três décadas de desenho, Galeria Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo, SP
- 1990 *Gravuras*, Estação Santa Cecília do Metrô, São Paulo, SP
- 1991 *Japão: Desenhos e aquarelas*, Kramer Galeria de Arte, São Paulo, SP
Painter and Model, Mônica Filgueiras de Almeida Galeria de Arte, São Paulo, SP
- 1992 *Japão 1992*, Kramer Galeria de Arte, São Paulo, SP
Espaço Cultural La Lampe, Belo Horizonte, MG
Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ
- 1997 Centro Cultural Ivan Marrocos – Funcetur e Sesc, Porto Velho, RO
Galeria Nara Roesler, São Paulo, SP

1999 *Desenhos*, Galeria Millan, São Paulo, SP

2001 *Head*, Museu Brasileiro da Escultura e da Ecologia (MuBE), SP

2002 *Coleção Luis Osvaldo Pastore*, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA

Desenhos, 1964-2000, Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco, Olinda, PE

Coleção Luis Osvaldo Pastore, Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, RJ

Heads, Espaço Cultural dos Correios, Rio de Janeiro, RJ

2005 *Nave dos insensatos*, MAC-USP, São Paulo, SP

Ivald Granato Sammlung Luiz Osvaldo, Embaixada Brasileira, Berlim, Alemanha

2006 Reserva Cultural, São Paulo, SP

2007 *Desenhos e pinturas*, Confraria das Artes, Florianópolis, SC

2011 *De cuerpos, sellos y rituales irreverentes: Ivald Granato el domador de lo vivo*, Document Art Gallery, Buenos Aires, Argentina

2012 *Corsimcornão*, James Lisboa Escritório de Arte, São Paulo, SP

2015 *Ivald Granato Registro Arte Performance*, Caixa Cultural, São Paulo, SP

Quando cortei meu cérebro, Caixa Cultural, São Paulo, SP

2016 *Ivald Granato Registro Arte Performance*, Caixa Cultural, Brasília, DF

2019 *My Name Is – Ivald Granato – Eu sou*, Sesc Belenzinho, São Paulo, SP

2020 *My Name Is – Ivald Granato – Eu sou*, Sesc Guarulhos, SP

Coletivas | Group exhibitions

1979 15ª Bienal de São Paulo, SP

1981 16ª Bienal de São Paulo, SP

1983 Panorama 83, MAM-SP, São Paulo, SP

1984 1ª Bienal de La Habana, Cuba

4ª Bienal Iberoamericana de Arte, Cidade do México, México

A cor e o desenho do Brasil, MAM-SP, São Paulo, SP

Ceisquer, MAM-SP, São Paulo, SP

1985 *Schmuckausstellung – 6 Brasilianische Künstler zeigen ihre Entwürfe*, Alemanha

III triennale der Zeichnung, Kunsthalle Nürnberg, Alemanha

1986 III triennale der Zeichnung, Wolfgang-Gurlitt-Museum, Linz, Áustria

1990 Trienal de Osaka, Japão

Pantanal, sete visões, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo

1991 21ª Bienal Internacional de São Paulo, SP

1992 *Brazilian Art*, MIS-SP, São Paulo, SP

1996 *Cinco versões da tridimensionalidade*, MuBE, São Paulo, SP

1999 *Ivald Granato & Siron Franco: Zeitgenössische Malerei aus Brasilien*, Ragni Galerist, Galerie Hilt, Basel, Suíça

2002 3ª Bienal de Artes Visuais de São João da Boa Vista, SP

Plástica-Plástica, Casa das Rosas, São Paulo, SP

México imaginário – O olhar do artista brasileiro, Casa das Rosas, São Paulo, SP

Artistas brasileiros contemporâneos. Projeto Giclée, Casa das Rosas, São Paulo, SP

2006 *Futebol e arte*, Espaço Cultural Vivo, São Paulo, SP

Os onze, Centro Cultural do Brasil, Berlim, Alemanha

2008 *Panorama dos Panoramas*, MAM-SP, São Paulo, SP

After School, Embaixada Brasileira, Berlim, Alemanha

2017 *São Paulo não é uma cidade*, Sesc 24 de Maio, São Paulo, SP

2018 *Oito décadas de abstração informal 1940–2010*, MAM-SP, São Paulo, SP

Abertura 1980, Instituto Figueiredo Ferraz, São Paulo, SP

2019 *Desenho & cor: Diálogos*, Espaço Estufa, São Paulo, SP

Artista homenageado Made in Brazil, Galeria Viniçius de Moraes, Beverly Hills, Los Angeles, EUA

2022 *Um celeiro de artistas*, MAB-FAAP, São Paulo, SP

Print, Fold, Send, MoMA, Nova York, EUA

Performances

1964 *Futebol e arte*, Campos dos Goytacazes, RJ

1970 *O casamento*, Campos dos Goytacazes, RJ

1974 *Procura-se*, Centro de São Paulo, SP

Veloz Man ou Bordy, MAB-FAAP, São Paulo, SP

1975 *Proposta 75*, MAB-FAAP, São Paulo, SP

XL-250, MAB-FAAP, São Paulo, SP

1976 *Urubu eletrônico*, Theatro Municipal de São Paulo, SP

No of Massage Vomite, Teatro da Fundação São Caetano do Sul, SP

Manifesto O plural, São Paulo, SP

Artista em busca da profissão, São Paulo, SP

Agora sou crítico, São Paulo, SP

1977 *O pluralismo dos exercícios*, Galeria Arte Global, São Paulo, SP

Adote um artista, não deixe ele virar professor, São Paulo, SP

1978 *My Name Is Not Ciccilo Matarazzo*, em *Mitos vadios*, São Paulo, SP

My Name Is Not Joseph Beuys, MIS-SP, São Paulo, SP

1979 *Situação operário*, Teatro Procópio Ferreira, São Paulo, SP

O assalto, Espaço Alternativo Galpão, São Paulo, SP

O artista e a criança, Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP

1980 *Homenagem a John Lennon*, Cooperativa de Artistas Plásticos de São Paulo, SP

1981 *Banda Performática de Aguilar*, MAM-RJ, Rio de Janeiro, RJ

1982 *Bandait*, Centro Cultural São Paulo, SP

My Name Is Ivald Granato – 14 noites de performance, SESC Pompeia, São Paulo, SP

1983 *My Name Is Not Neuzinha Brizola*, MAM-RJ, Rio de Janeiro, RJ

1984 *Painting Performance*, Maximilianstrasse, Munique, Alemanha

Pasta Man, Galerie Corinne Hummel, Basel, Suíça

1986 *Salomé x Granato*, Galeria Maeder, Munique, Alemanha

Ivald Granato e Luciano Castelli, Galeria Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo, SP

Disparate, Galeria Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo, SP

1991 *The Painter and the Model*, Escola Panamericana de Arte, São Paulo, SP

1996 *Performance com Ronnie Wood*, Galeria Nara Roesler, São Paulo, SP

1999 *Performance corpos pintados*, Sesc Consolação, São Paulo, SP

2015 *Quando cortei o meu cérebro II*, Caixa Cultural de São Paulo, SP

Videoarte | Video art

1984 *Tomando sopa nu*, São Paulo, SP

Arlequim, MAM-SP, São Paulo, SP

Granato in Performance, direção de Tadeu Jungle e Walter Silveira

1991 *Painter, Model in Video*, direção de Walter Silveira

Prêmios | Prizes

1970 Salão de Arte Moderna, Prêmio Aquisição

1972 3º Prêmio de Pintura, Salão dos Transportes, RJ

1979 Prêmio Melhor Desenhista do Ano, SP

1983 Prêmio Embaúba, Panorama 83, Pintura, MAM-SP

1988 Prêmio Municipal de Cultura, Campos, RJ

1990 Prêmio Melhor Ilustrador do Ano, Editora Abril

Prêmio Aquisição na 1ª Trienal de Osaka, Japão

2020 Prêmio Arcanjo de Cultura na categoria de Artes Visuais, pela exposição *My Name Is – Ivald Granato – Eu sou*

Dan Galeria

Peter Cohn
Flávio Cohn
Ulisses Cohn

Realização | *Held by*
Dan Galeria
Acervo Ivald Granato

Projeto editorial | *Editorial project*
Ulisses Cohn
Alice Granato

Curadoria | *Curated by*
Daniel Rangel

Coordenação | *Coordination*
Andréa Vasconcellos
Fernanda Cajado
Maria Petrucci
Michelle Guedes
Renata Cajado

Textos | *Texts*
Daniel Rangel
Alice Granato

Projeto gráfico | *Graphic design*
Paulo Humberto L. de Almeida

Fotos | *Photos*
Ana Pigosso
Carol Quintanilha – pp. 84-85
Arquivo Acervo Ivald Granato – p. 94

Versão para o inglês | *English version*
John Norman

Revisão | *Proofreading*
Lia Ana Trzmielina

Assessoria de comunicação | *Press relations*
A4 Comunicação

Produção gráfica | *Print production*
Ludovico Desenho Gráfico

Impressão | *Printing*
Ipsis

DANGALERIA

R. Estados Unidos 1638
01427.002 São Paulo SP
Brasil
Tel +55 11 3083-4600
@dangaleria
www.dangaleria.com.br

Acervo Ivald Granato | *Ivald Granato Collection*

Laís Granato
Alice Granato
Diogo Granato
Pedro Granato
Marcelo Gonçalves
Nelson Gonçalves

Direção e comunicação | *Direction and communication*
Alice Granato

Coordenação e conservação | *Coordination and conservation*
Talita Desserie Santos

Documentalista | *Documentalist*
Fernanda Gonçalves

Assistente de conservação | *Conservation assistant*
Roberto da Silva Pereira

www.acervoivaldgranato.org
@acervoivaldgranato
contato@acervoivaldgranato.org

Agradecimentos | *Acknowledgements*

Heloísa Soares
Leo Laniado
Bel Kook
Luiz Florence

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Granato, Ivald
Seres = Beings / Ivald Granato ; curadoria Daniel Rangel –
São Paulo : Dan Galeria, 2023.
96 p.

Edição bilingue: Português/Inglês
ISBN: 978-65-991799-4-5

1. Arte. 2. Pinturas. I. Rangel, Daniel. II. Título.

CDD-750

Sueli Costa - Bibliotecária - CRB-8/5213
(SC Assessoria Editorial, SP, Brasil)

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Pinturas 750

na capa, detalhe de | *on the cover, detail of*

Figuras, déc 1990 | *1990s*
acrílica sobre tela | *acrylic on canvas*
210 × 300 cm



DANGALERIA

